**EIXO TEMÁTICO:** **Educação, Tecnologia e Complexidade do Conhecimento.**

## AÇÕES COMPARTILHADAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM MACEIÓ, ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, G. M. N. 1, CAVALCANTI, I. A. T. Q. 1; BARROS, A. C. O. 1; VALERIANO, T. M. B. 1 e TOJAL, A. L. S. 2

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

2 Centro Universitário Cesmac, Docente do Curso de Medicina

E-mail do apresentador: gabrielamns27@gmail.com

**RESUMO EXPANDIDO:** As pessoas que fazem dos espaços das ruas como moradia expõem vulnerabilidades complexas, apresentando heterogêneas necessidades e demandas para a manutenção de suas vidas. A dificuldade para atender às necessidades básicas, oferecer suporte psicossocial e de saúde são uma das principais vulnerabilidades.O objetivo do trabalho partiu da necessidade deampliar a visão no cuidado às pessoas em situação de rua, considerando que o adoecer nas ruas tem características próprias no processo saúde-doença. A metodologia consistiu narealização de uma palestra online com profissionais atuantes nessa área, em que atentou-se para os dispositivos de cuidado que compõe a atenção básica, e preenchimento de formulários pelos palestrantes sobre as palestras. Os resultados coma experiência reforçou questões éticas e humanitárias para o público em geral, além de que todos os envolvidos foram sensibilizados acerca de uma proposta da saúde pública interdisciplinar que trabalha diretamente com pessoas em situação de rua, o “Consultório na Rua” – projeto chancelado pela Secretaria de Saúde do município de Maceió, Alagoas. As considerações finais pontuadas foram que, embora o ambiente remoto seja limitante no processo da construção do conhecimento numa perspectiva interacional, as ferramentas tecnológicas se apresentam como um meio viável para tais fins, revelando a potencialidade do espaço virtual. Essa conclusão se confirma nas respostas ao formulário de avaliação após o evento, com 95,2% dos participantes declarando interesse em aprofundar no assunto. Ao final da palestra houve questionamentos reflexivos pelos participantes, como sobre a importância em produzir saúde em espaços desiguais sem banalizar a condição sub-humana a que esses sujeitos estão submetidos. Além disso, percebeu-se que assistir suas necessidades extrapola a dimensão biológica do cuidado, pois há casos de sofrimento mental, de internação forçada, sem o respeito à autonomia dessas pessoas, os estigmas relacionados ao uso de drogas, a separação compulsória das mulheres e seus bebês, a ausência do reconhecimento de cidadania pela perda da documentação civil, agravada pela crise sanitária provocada pela pandemia, sendo necessário repensar as estratégias de prevenção e assistência a esse segmento.

**PALAVRAS-CHAVE:**Pessoas em Situação de Rua, Vulnerabilidade Social, Promoção à Saúde, Cuidados de Saúde Primários, Saúde Mental.